

Conversa de Refugiados

RODRIGO FREITAS

■ 128

Rodrigo Freitas é graduado em Artes Visuais pela Universidade Federal de Minas Gerais, com habilitação em pintura (2006) e gravura (2008). Possui mestrado e doutorado em Artes pela mesma instituição (2016). Atualmente é professor do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia, participa do NUPPE (Centro de Pesquisa em Pintura e Educação) e investiga a relação entre imagem e tempo a partir da prática pictórica em diálogo com vários meios de criação e difusão de imagem.

AFILIAÇÃO: Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Uberlândia MG, Brasil

■ RESUMO

“Conversa de refugiados” é um ensaio visual que se configura a partir de testemunhos de imigrantes e trechos do livro homônimo de Bertolt Brecht, originalmente publicado em 1961. A proposta deste ensaio consiste em estabelecer um possível diálogo entre passado e presente. Para tanto, realizo uma espécie de montagem, na qual imagem e palavra reverberam o mesmo desespero que acomete as multidões que vagam pelo mundo em busca de abrigo e alimento. Pela pintura, meu corpo reconfigura os registros de fontes diversas e lhes confere uma outra existência. Sobre essas imagens, as falas de algumas pessoas que vivem no exílio foram escritas em seus respectivos idiomas. Os excertos em português são palavras de Brecht.

■ PALAVRAS-CHAVE

pintura, palavra-imagem, exílio.

■ ABSTRACT

“Conversations of refugees” is a visual essay that is based on testimonies from immigrants and excerpts from the book of the same name written by Bertolt Brecht, originally published in 1961. The purpose of this essay is to establish a possible dialogue between past and present. Therefore, I carry out a kind of montage, in which image and word echo the same despair that plagues the crowds that roam the world in search of shelter and food. Through painting, my body reconfigures the records from different sources and gives them another existence. On these images, the testimonies of some people who live in exile are written in their respective languages. The excerpts in Portuguese are Brecht's words.

129 ■

■ KEYWORDS

painting, word-image, exile.



conversas
de refugiados

rodrigo freitas



Você se sente particularmente livre?

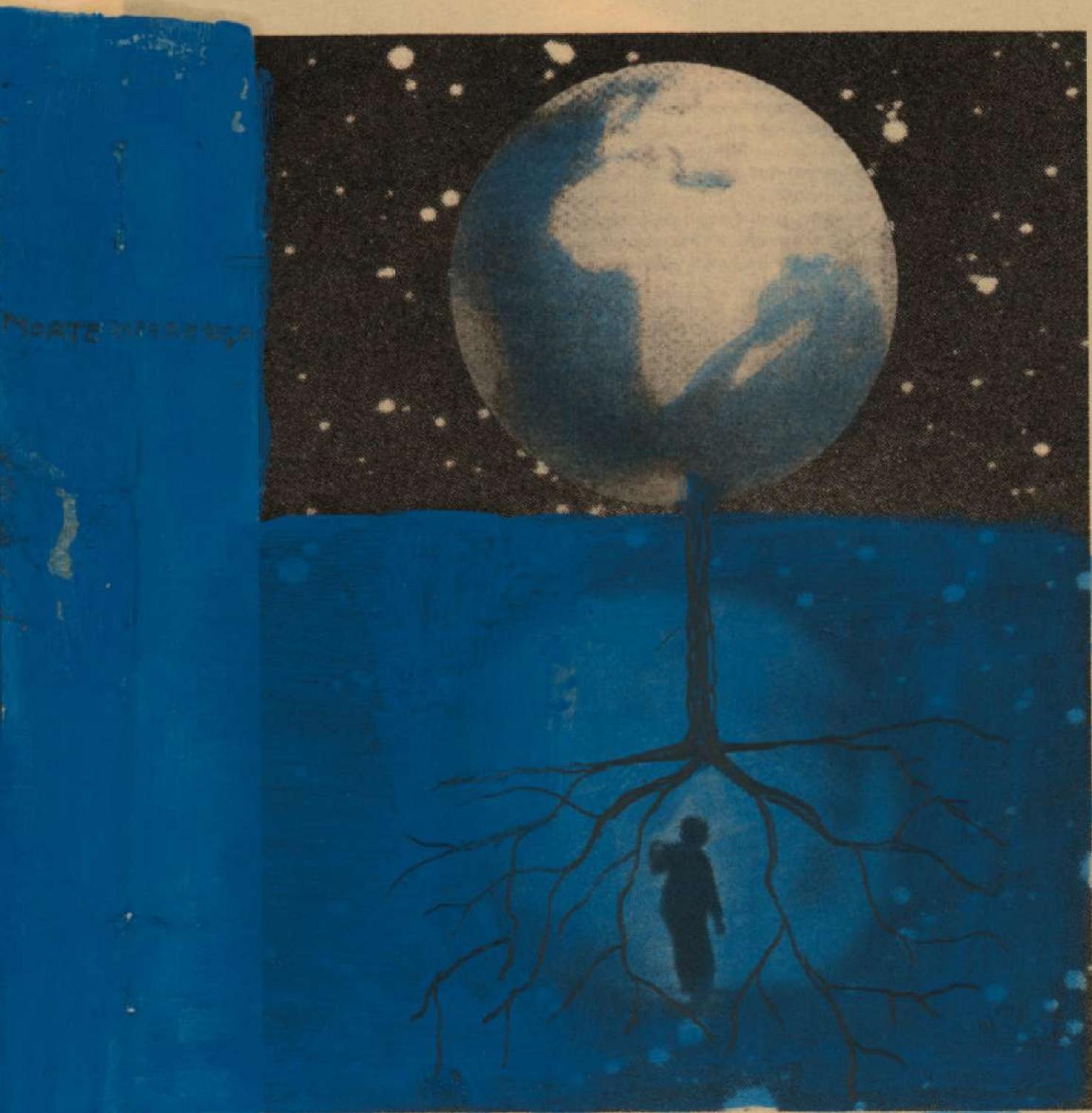
FRONTEIRAS

VIDA —

MIGRAÇÃO LEGAL

MORTE

O capitalismo é o culpado de tudo.



MORTE CAPITAL



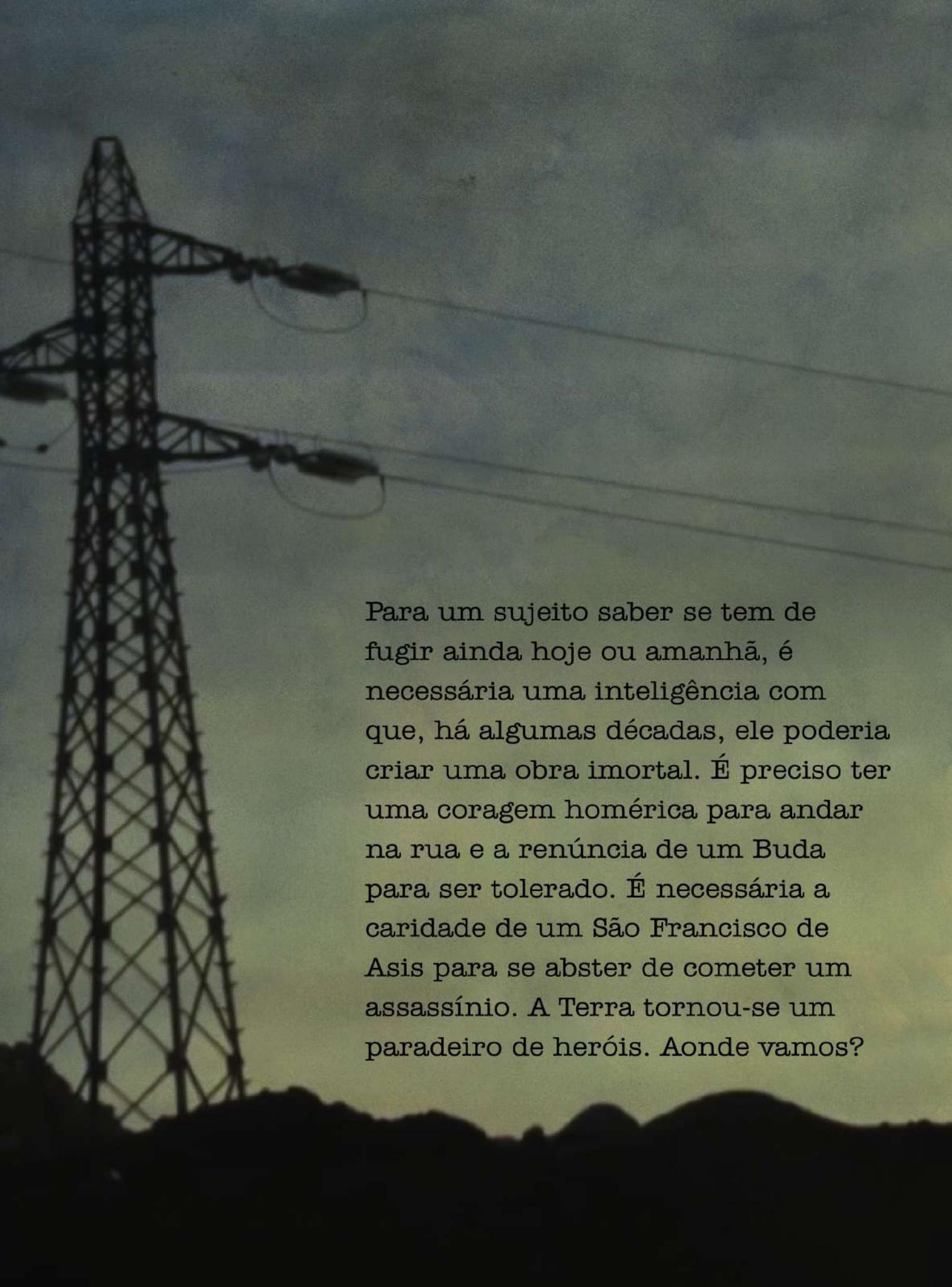
— Ce n'est pas un endroit pour les humains.

— C'est pour les animaux.



Nous aussi, nous sommes des êtres humains.

When I swam to the surface I saw
dead bodies floating in the water.



Para um sujeito saber se tem de fugir ainda hoje ou amanhã, é necessária uma inteligência com que, há algumas décadas, ele poderia criar uma obra imortal. É preciso ter uma coragem homérica para andar na rua e a renúncia de um Buda para ser tolerado. É necessária a caridade de um São Francisco de Assis para se abster de cometer um assassinio. A Terra tornou-se um paradeiro de heróis. Aonde vamos?



Você pode chamar isso de
fraqueza, mas não sou
humano o suficiente para
continuar sendo um
homem em face de
tamanho desumanidade.

Recebido em: 04/02/2020 Aprovado em 23/04/2020

Como citar:

Freitas, R. (2020) Conversa de Refugiados (ensaio visual) OuvirOUver, 16(1), 128-139.
<https://doi.org/10.14393/OUV-v16n1a2020-52540>



A revista ouvirOUver está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.